ANO 22.º — TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1942 — N.º 7145

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As defesas de Malta abateram o 1.000.º avião atacante

MALTA, 13. — Esta ilha, a mais bombardeada do mundo, está sofrendo os mais violentos ataques aereos da sua historia, mas, como diz o comunicado, está «massacrando» tambem os atacantes do «eixo». Ontem, até ás 17 horas, a ilha sofreu nove ataques, tendo, pelo menos, sido destruidos 22 aviões do «eixo», 12 bombardeiros e 10 caças. Com estes, Malta já destruiu 1.000 aviões inimigos. Os «Spitfires», precipitando-se para o mar, encontraram o inimigo antes dê ele atingir a ilha. Nos ataques de ontem apenas ficou ferido um civil.

Desconhece-se a razão dêstes novos ataques aereos mas, possivelmente, destinam-se a prender a atenção dos aviões da R. A. F. emquanto são enviados para o Egito abastecimentos do «eixo».

O total dos aviões inmigos destruidos, no domingo e ontem foi de 37.—(Exchange Telegaph).

Ecos

O dr. Goebbels, no discurso que proferiu em Weimar, quando da inauguração da «Semana do Livro», fez o elogio da jovem literatura alemã, apontando especialmente a poesia e o humorismo.

Entre nós, ha ainda quem considere a poesia uma mania ostentatoria, sem valor social.

Quanto ao humorismo, com excepção dos que o apreciam no seu exacto significado, confundem-no mestres e discipulos com a chalaça, a graça tosca e grosseira e o «piada» vinhosa e cigarrenta. Confiamos em que se descubra o novo sentido das cousas, já que estamos debruçados sobre um mundo que se anuncia como os principes nas lendas, isto é: com o triplo prestigio da mocidade, da bravura e do amor.

■

Ramon Fernandes escreve no seu discutido livro—«L'homme est-il humain?»—o seguinte:

—A grande ideia de Nietzsche era que em certos momentos da historia, a conjuração dos fracos (cristianismo, democracia social sob o ponto de vista nietzscheano) constitue os fortes na obrigação de chamarem a si a sua energia, a-fim-de se salvarem, salvando conjuntamente a civilização.

Nietzsche amava a força como um idolo cruel, esmagador.

Que lhe importava a dor dos simples e dos humildes?

A ele se deve em grande parte o espectaculo que temos á vista—a humanidade a ma de reorganização social, de maneira a torná-la clara, fecunda e coerente.

■

Chegou já á segunda edição «A Solução Corporativa» por Fernando Campos, com um prefacio do dr. Rebelo de Andrade. E' um livrinho que, numa sintese feliz, apresenta uma doutrina e uma forma de organização social, de maneira a torná-la clara, persuasiva e coerente.

Roosevelt expôs pela rádio ao povo americano o esfôrço de guerra dos Estados Unidos

O presidente Roosevelt afirmou:

1.º—Durante a viagem que fiz através do territorio dos Estados Unidos, encontrei em toda a parte, o mesmo espirito inquebrantavel.

2.º—Os Estados Unidos, para além dos mares, levarão a guerra ao encontro dos seus inimigos.

3.º—A mão de obra americana vai ser aumentada com alguns milhões de trabalhadores.

4.º—O limite minimo de idade para o serviço militar baixará, nos Estados Unidos para os 18 anos.

5.º—Vão ser lançadas, pelas Nações Unidas, ofensivas destinadas a aliviar a pressão militar que pesa actualmente sobre a China e a U. R. S. S.

O Presidente Roosevelt ao microfone

WASHINGTON, 13—Roosevelt fez, a noite passada, a sua habitual «palestra á lareira», dirigida pela radio ao povo dos Estados Unidos. O Presidente começou por recordar que regressou recentemente de uma viagem de inspecção a acampamentos, escolas de treino e fabricas de material de guerra.

—E' evidente — disse—que o povo americano, quando se resolve a empreender qualquer tarefa, realiza-a plenamente. Assim, toda a nação, constituida por 130 milhões de homens, mulheres e crianças, livres, tornou-se uma grande força combativa. Tanto os soldados e marinheiros como os civis se encontram em plena acção. Ha alguns que combatem na aviação, sobre o continente europeu ou sobre as ilhas do Pacifico, enquanto outros lutam nas profundidades das minas da Pennsylvania e da Montaña. Poucos ostentam condecorações por feitos heroicos, mas todos têm a satisfação intima e profunda que resulta de trabalhar o melhor possivel—cada um de nós toma uma parte importante na grande luta para salvar a nossa civilização. Quaisquer que sejam as circunstancias individuais ou as oportunidades, todos estamos animados do mesmo espirito. Nós, os americanos, e os nossos aliados vamos vencer—não permitam que alguem lhes diga o contrario.

O chefe da nação acrescentou:

—O que eu vi de mais notavel durante a minha viagem através do país foi um espirito inquebrantavel. Se os chefes da Alemanha e do Japão pudessem ter acompanhado os meus passos, veriam que concordavam comigo; infelizmente eles não puderam fazer essa viagem. E é esta a razão por que nós levamos a guerra para além dos mares, ao encontro deles.

Acentuando que a guerra aumenta de extensão, de semana para semana, e afirmando que o potencial das Nações Unidas está empenhado ao maximo na luta, Roosevelt comentou:

—Os chefes das potencias do «eixo» reconhecem que já atingiram a plenitude do seu poderio e que as crescentes perdas em homens e em material não podem ser eficientemente suprimidas. A Alemanha e o Japão já compreenderam o resultado inevitavel que hão-de obter, quando o poder total das Nações Unidas os atingir em todos os teatros da guerra.

A guerra dos nervos

Aludiu á guerra dos nervos, como uma das principais armas utilizadas pelos inimigos das Nações Unidas, dizendo:

—Espalharam largamente o terror, lançaram «5.as colunas» em toda a parte, iludiram os ingenuos, fomentaram a suspeição entre os paises vizinhos e deturparam perante as diferentes nações as nossas proprias palavras e os nossos feitos, afirmando-se de Berlim e Toquio que não estavamos unidos. A maior defesa contra semelhante propaganda é o senso comum do proprio vulgo e esta defesa vencerá. A guerra dos nervos contra as Nações Unidas voltou-se agora contra aqueles que a lançaram. Pela primeira vez a maqui-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Cessaram quasi por completo os combates de ruas em Estalinegrado

ESTOCOLMO, 13—Em Estalinegrado, os combates de ruas, no dia de ontem, quasi que cessaram. Esta pausa explica-se com a necessidade em que se encontra o comando alemão de reagrupar forças e, sobretudo, de encaminhar as munições necessarias á destruição das fabricas sovieticas, as quais são o seu ultimo objectivo.

Numa batalha tão gigantesca como a de Estalinegrado—declararam ontem os circulos autorizados alemães—é naturalissimo que, em dados momentos, o combate diminua de intensidade». E esses circulos qualificam a pausa de «calma precursora da tempestade».

Esta calma, de resto, não foi absoluta. Dois batalhões de infantaria e diversos carros de assalto renovaram anteontem os seus ataques contra o bairro industrial da cidade, ao passo

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Ecos

Escreve-nos o sr. Antonio Julio Cabeçadas o qual se queixa de que, na rua Lopes ao Alto de S. João onde mora, a gatunagem anda desenfreada, quer de dia, quer de noite, sem que até agora a Policia tenha procurado pôr côbro a tamanho desaforo.

Chamamos para o assunto a atenção de quem de direito.

Desde que as ruas pertencem a todos, a primeira condição para andar nelas é respeitar pessoas e bens. A obrigação da Policia é regular o transito, de modo que cada um passe, sem ser atacado no seu «espaço vital».

As algibeiras ou as carteiras de cada um encerram precisamente a parte mais delicada e sensivel da extensão a que nos devemos conservar uns dos outros, a-fim de que a luta de classes, como dizia Krapotkine, não se resuma numa operação identica a outras da arte de furtar. Acuda-se, pois, ao clamor do sr. Antonio Julio Cabeçadas, aliás a rua Lopes ao Alto de S. João será infrequentavel.

■

No ultimo numero da «Broteria»—por sinal, cheio de interêsse—João Mendes ocupa-se de alguns dos nossos romancistas, como Gaspar Simões, Ferreira de Castro, Alves Redol e tambem de Casais Monteiro.

Depois de referir-se, na conclusão, á pobreza de estilo em que patinham alguns dos actuais escritores, formula esta pergunta final:

—«Quando poderemos nós saudar entusiasticamente a pleiade de escritores sadiamente construtivos que nos tragam o anuncio dos dias novos que estão para vir?».

Breve se saberá quem vale e quem nada vale. Os romances, os dramas e os poemas, áparte alguns casos faceis de apontar, nascem, vivem e morrem, no espaço duma manhã. Por acaso, os que João Mendes submete á sua critica tão inteligente pertencem a uma selecção que resiste ao tempo e á irreverencia.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 %, T. 10...	1.041$00	1.040$00	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.048$00	1.045$00	1.050$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.040$00	1.039$00	1.041$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.015$0	1.015$00	1.016$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00		1.142$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$00	1.025$00	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.030$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.795$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.820$00	1.840$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	181$00	180$00	185$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.450$00	2.415$00	2.452$00
Consolidado 3 % 1942...	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cap.	—	2.450$00	2.470$00
Lisboa e Açores port....	775$00	771$00	780$00
Ultramarino cp. T. p...	258$00	258$00	—
Portugal port. T. p....	—	1.665$00	1.700$00
Fidelidade............	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.670$00	1.770$00
Nacional	—	1.150$00	1.650$00
Tagus	—	—	—
Sagres.................	—	2.100$00	2.300$00
Aguas Lisboa port......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	235$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	228$00	225$00	—
Cerveja Estrela.........	1.025$00	1.015$00	1.040$00
Cimentos Tejo..........	572$00	570$00	590$00
Cimentos Leiria T. p...	—	690$00	—
Credito Predial port....	54$40	54$30	54$50
Gas e Electricidade cp.	176$00	175$50	177$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	990$00	980$00	1.010$00
Industrial Aliança.......	380$00	378$00	38[illegible]$00
Portugal e Colonias.....	340$50	340$00	310$5[illegible]
Nacional Navegação T. p.	1.435$00	1.432$00	1.440$00
Colonial de Navegação..	—	—	1.380$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	720$00	710$00
Un. Farmaceutica.......	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	485$00	484$00	487$00
Tabacos de Portugal....	—	470$00	485$00
União Electrica Portug.	578$00	570$00	580$00
Cassequel	1.093$00	1.092$00	1.094$00
Agricola das Neves......	757$00	759$00	765$00
Agricola Colonial........	—	491$00	495$00
Açucar de Angola.......	1.690$00	1.691$00	1.695$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	255$00	252$00	260$00
Ilha do Principe.........	—	610$00	625$00
C. Roça Vista Alegre....	—	370$00	41[illegible]$00
Zambezia T. 25.........	77$30	77$20	77$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	525$00	535$00
Norte de Portugal 5 %.	—	113$00	—
C. P. 6 %...............	208$00	203$00	210$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	208$00	218$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	1.010$00
União Elect. Port. 5 %.	—	—	103$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Zurich	5$64,0	5$78,5

PRATAS

Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PAMLA, 2

DO CARTAXO A LISBOA

vem-se mais depressa em bicicleta do que se obtem uma chamada telefonica

CARTAXO, 12.—Em virtude da linha utilizada pela estação desta vila para comunicar com Lisboa ter deixado de ser directa, e a-pesar dos bons esforços do pessoal para atender o publico, voltaram a ser demoradas as chamadas para a capital. Comunicações que ainda há poucos dias levavam apenas alguns minutos a fazer levam agora mais de duas horas, tempo suficiente para um ciclista ir do Cartaxo a Lisboa com a mensagem ou o recado que se pretende. Isto acarreta prejuizos para todos e o telefone deixa de ser uma coisa util para se transformar num pesadelo.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS: vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Amalia Rodrigues

HOJE, até de madrugada: a querida artista, voz de oiro do fado,

Amália Rodrigues

que se faz ouvir nos melhores fados do seu repertório; Maria Augusta, Jaime Silva e Manuel dos Santos.

Rigorosa selecção

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Noemia Cristina, Julio Proença, Francisco dos Santos e baile nos intervalos. Brevemente inauguração do «Retiro dos Marialvas».

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que transfere o engenheiro civil de 2.ª classe Alvaro Gonçalves Lourenço de Freitas para o quadro da Direcção de Obras Publicas da Horta, nomeando-o director da referida Direcção de Obras Publicas.

Um despacho ministerial pelo qual o professor catedratico da cadeira de patologia cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa, é exonerado do referido cargo, por ter sido nomeado para a cadeira de clinica cirurgica do 7.º grupo (cirurgia) da mesma Faculdade.

Um despacho que requisita ao Instituto Português de Combustiveis, Antonio Sobral Mendes de Magalhães Ramalho, a-fim-de exercer o cargo de presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Carvões.

PELOS MINISTERIOS:

Por ter completado dois trienios foi exonerado de presidente da Relação de Lisboa o sr. conselheiro dr. Avelino Julio Pereira Sousa, que foi colocado no Supremo Tribunal de Justiça.

Para o seu lugar foi nomeado o juiz-conselheiro dr. Justino da Costa Simões.

LICENÇAS CAMARARIAS

Sobre a aplicação da tabela de taxas, a Camara Municipal de Lisboa resolveu o seguinte:

a) Não ha lugar a pagamento de taxa pelas baixas de andaimes, tapumes, etc., nas licenças de construção.

b) A baixa de inscrição de tecnicos está sujeita ao pagamento da taxa de 5$00.

c) O adicional de 30$00 pela intervenção dos peritos da Camara nas vistorias é sempre devido quando se trate de predios urbanos, quer destinados a habitação, quer a outros fins.

d) O prazo das licenças ou a respectiva prorrogação, para obras intimadas pela Camara, deve contar-se a partir do ultimo dia fixado na intimação.

e) O emolumento de 50$00, pelo averbamento e registo de novo proprietario no processo de transmissão do predio, é sempre devido.

f) A area permitida para amassadouros e depositos de entulho é regulada pelos artigos 224.º e 288.º do Regulamento Geral da Construção Urbana.

DIA RELIGIOSO

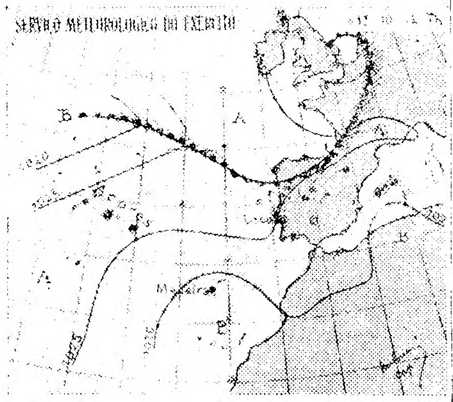
AMANHÃ, 14 — S. Calixto, papa, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora de Fatima, ás 12, missa; ás 21, adoração ao Santissimo.

DR. CALDEIRA COELHO

Regressou de ferias e retomou a sua actividade o sr. dr. Caldeira Coelho.

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Frente polar muito setentrional, influenciando apenas o litoral do norte da Espanha. Pequenas perturbações no Mediterraneo ocidental.

Tempo observado:

Zonas de chuva intermitente nos Cantabricos e nas Balcares.

Evolução prevista:

As perturbações da frente polar continuarão a deslocar-se ao longo de trajectorias afastadas da Peninsula.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento NNE, fraco a moderado. Alguns nevoeiros sôbre a costa. Ligeira descida de temperatura.

CENTRO e SUL—Vento N, fraco a moderado. Temperatura sem alteração.

A Russia e o Canadá

AMSTERDAM, 13 — Segundo uma informação da Reuter, de Ottawa, o Primeiro ministro plenipotenciario sovietico para o Canadá, Gusev, chegou ontem a Ottawa, a-fim de tomar posse do seu cargo. Foi saudado por uma delegação canadiana sob a chefia do Primeiro ministro, Mackenzie.—D. N. B.

REUNIÃO DE CURSO

O curso juridico de 1917-22 da Faculdade de Direito de Lisboa reune-se no proximo dia 24 para comemorar o vigesimo ano da sua formatura. A's 10 e 30, celebrar-se-á na igreja de S. Domingos missa por alma dos condiscipulos falecidos. O dia será inteiramente consagrado á comemoração dessa data ciclica, que deve reunir em Lisboa todos os componentes dêsse curso, um dos mais brilhantes que frequentaram a Faculdade de Direito de Lisboa.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Maria do Carmo Marques Oliveira, de Lisboa; Antonio Castanheira de Moura, de Lisboa; Manuel Silveira, de Lisboa; Maria Amelia de Sousa Dias, de Gondomar; e Salvador Silva Ramos, de Lisboa, por falsificarem leite com agua, respectivamente, em 5.000$00, 3.000$00 5.000$00, 1.000$00 e 500$00; Francisco Souto Domingos, por fazer transitar aguardente sem as respectivas guias do gremio, em 992$00; Sociedade de Padarias, de Lisboa, por misturar farinha de milho nas massas de pão de primeira, em 4.080$00. Foram absolvidos Amaral & Amaral, de Lisboa, Vinicola de Loures, Ld.ª, Antonio Nunes Coelho Serra e Manuel Costa Pais.

A reunião dos delegados provinciais da Mocidade Portuguesa

Realizou-se hoje, pelas 10 horas, a terceira reunião dos delegados provinciais da Mocidade Portuguesa. Debateram-se nessa reunião varios problemas relacionados com a instrução dos filiados: instrução geral, especializada, e de cadetes.

A's 17 horas efectuou-se nova reunião, versando especialmente a aplicação do decreto-lei 32.234 que é o que integra todas as actividades circum-escolares na Mocidade Portuguesa; e tambem a organização e orientação dos centros extra-escolares, aqueles que se destinam aos filiados não estudantes: empregados, operarios, e rapazes da rua.

CURSOS DE ALEMÃO

A pedido de grande numero de interessados, foi prorrogado o prazo de matriculas nos cursos de alemão da Academia Alemã (Leitorado de Lisboa). As inscrições nas vagas que ainda restam podem fazer-se todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 15 e 30 ás 19.

Palestras anti-comunistas

Foi adiada para o proximo sabado, á mesma hora, a palestra que o sr. Antonio Eça de Queiroz devia efectuar hoje na Emissora Nacional.

Quando sentir Dores de Estomago

Rennie actua em 80 Segundos

As vezes, a indigestão ataca no momento mais inconveniente, quando se passeia, trabalha ou se viaja. Se usa remédios que precisam de ser medidos e misturados com água, num copo, terá de suportar o sofrimento. Mas nada disto é necessário. Pode ter sempre consigo, na algibeira, algumas pastilhas Rennie (são embrulhadas em papel parafinado) e assim tomá-las onde quer que se encontre.

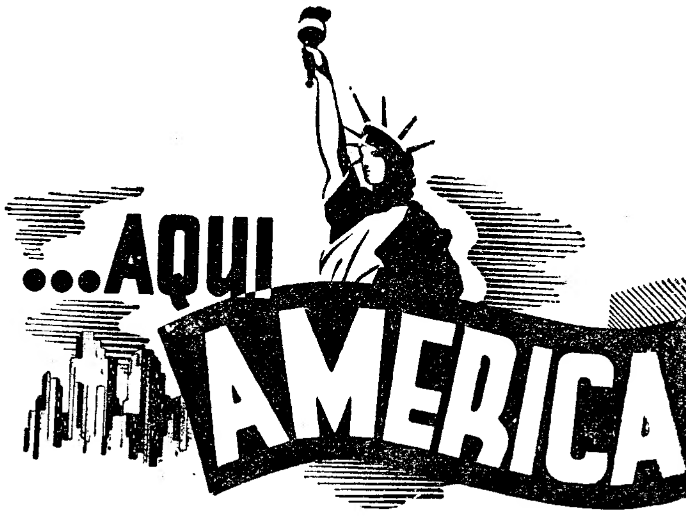
Rennie tem gôsto agradável, chupa-se como bombons. Ao mesmo tempo que se dissolve na bôca, os seus 15 ingredientes, atacam a indigestão. Neutralizam a ardência causada pela acidez, aliviam a dôr, fazem desaparecer a flatulência e o mal estar.

Bastam 80 segundos para a Rennie acabar com o mais forte ataque de indigestão, pois chega ao estômago com tôda a sua fôrça, sem diluições pela água.

Rennie tem dado alivios a pessoas que sofreram durante anos. 1198 médicos usam e recomendam estas pastilhas, aos seus doentes.

Experimente Rennie imediatamente.

Compre um pacote em qualquer farmacia ainda hoje.



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS	
8,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m	(7,565 mc/s)
8,15	WRCA	3.ª feira a Domingos	31.02 m	(9,67 mc/s)
8,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89 mc/s)
9,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m	(9,67 mc/s)
9,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89 mc/s)
19,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14,47 mc/s)
20,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m	(15,15 mc/s)
20,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m	(15,33 mc/s)
22,30	WGEA	Todos os dias	19,56 m	(15,33 mc/s)
22,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14,47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

UM LIVRO UNIVERSAL

GUERRA E PAZ

de Leão Tolstoi

A Editorial Minerva comunica que tem á disposição do Ex.mo publico uma tradução em texto integral desta obra, facilitando aos estudiosos a sua aquisição em tomos mensais de 64 paginas no formato 14 × 21 ao preço de 4$00 cada.

Pedidos á EDITORIAL MINERVA R. Luz Soriano, 33—Telef. 22535—Lisboa

LUSO

Miudo da Bica

Palacio de S. Roque. T. da Queimada

Hoje, imponente e agradavel «soirée», com os queridos artistas Margarida Pereira, Marcia Condessa, Maria Loureiro, Lino Teixeira, Julio Vieitas, Fernando Farinha (miudo da Bica). Guitarradas pelos eximios artistas Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1$50.

DE LUTO

Artur Augusto de Oliveira Soares

Na sua residencia, rua dos Cavaleiros, 125, 4.º, faleceu ontem o antigo empregado de «A Voz do Operario» sr. Artur Augusto de Oliveira Soares, que durante 40 anos exerceu uma honrada actividade nas diversas secções daquela benemerita associação.

O funeral, que sai da morada acima, efectua-se amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Judite Nunes da França

ALCOBAÇA, 13. (Pelo telefone).—Faleceu, com a idade de 71 anos, a sr.ª D. Judite Nunes da França, mãe das sr.as D. Maria Amelia Franco de Medeiros Lopes e D. Maria Judite Franco do Nascimento e Sousa, e dos srs. dr. José Nunes França, subdelegado regional da «Mocidade Portuguesa», e Carlos Epifanio da França, farmaceutico em Alcobaça. A extinta era sogra dos srs. dr. José do Nascimento e Sousa, comandante do nucleo da Mocidade Portuguesa, em Alcobaça, e Joviano Lopes, tenente-coronel do Estado Maior.

Miguel Carvalho Rosinha

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 13.—Faleceu nesta vila o conhecido industrial sr. Miguel Carvalho Rosinha, de 73 anos, casado com a sr.ª D. Julia da Conceição Rosinha. O funeral realizou-se hoje, com grande concorrencia, para jazigo de familia.

SUFRAGIOS

Luiz Pereira

Na igreja de S. Domingos celebra-se amanhã, pelas 11 horas, missa de sufragio por alma do saudoso empresario Luiz Pereira, promovida pelos pensionistas da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais.

RECEPÇÃO A BORDO

A Companhia Suiça de Navegação dá amanhã, pelas 20 e 30, uma recepção a bordo do navio «Lugano», nova e magnifica unidade da marinha mercante suiça, agora posta em serviço.

Livraria Luso-Espanhola, L.da

R. Nova do Almada, 88
Lisboa—Tel. 2 4917
Travessa do Carmo, 20-A, 1.º
Porto—Tel. 4 076
R. Dr. Costa Simões, 9, 3.º
Coimbra—Tel. 79

PROF. DR. LOPO DE CARVALHO—Lições de Tisiologia.

A publicação tecnica de maior venda, dentro da sua categoria, nos ultimos anos.

Um volume de 400 paginas em papel «couché», encadernado e com cêrca de 70 radiografias, 150$00.

A. D. FARIA DE CASTRO—RODRIGO DE CASTRO

Livro de desenho—Para os 1.º, 2.º e 3.º anos do liceu. **Aprovado oficialmente**—Uma obra que está sendo adoptada. Encadernado, 85 paginas, desenhos coloridos, 27$50.

FRANCISCO VILLAES PESA

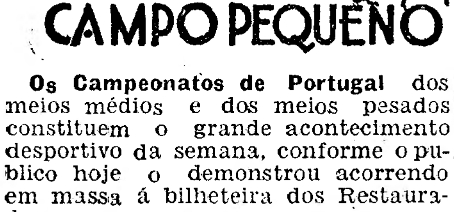
JUSTICIA DEL REY—Lenda dramatica em 3 actos, original e em verso—Preambulo de Matos Sequeira.

ULTIMA OBRA INEDITA, DO GRANDE POETA ESPANHOL—Volume brochado, 83 paginas, 20$00.

EM PREPARAÇÃO:

EDUARDO SCARLATTI—«Em Casa do Diabo».

(Subsidios para a Historia do Teatro—Vol. II, III e IV).



Os Campeonatos de Portugal dos meios médios e dos meios pesados constituem o grande acontecimento desportivo da semana, conforme o publico hoje o demonstrou acorrendo em massa á bilheteira dos Restauradores.

Teatros e Cinemas

No camarim

Representava-se no Apolo a revista «Agulha em palheiro». No camarim, Lucinda do Carmo conversava com outras colegas.

—Amanhã faz anos a nossa amiga...—dizia uma.

—Ah! Sim? Quantos?...—preguntava outra.

—Faz vinte e cinco.

—Só?

Intervenção da Lucinda:

—E' o que sempre lhe tenho ouvido dizer.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1858, em Lagos, a actriz Isabel Pacheco; em 1869, em Belas, o actor Luiz Ramos; em 1884, o actor Jacques Nobre; em 1891, a actriz Aura Capela; em 1895, a actriz Elisa Santos; em 1899, o actor Reginaldo Duarte.

—Faleceu: em 1666, o escritor Francisco Manuel de Melo.

—Estrearam-se: em 1865, no D. Maria, no drama «Salina», o actor João Rosa; em 1887, no Principe Real, no drama «Os Zazoristas», a actriz Juliana Santos; em 1894, no teatro da Rua dos Condes, na comedia «Marido e amante», o actor Luiz Pinto.

—Representaram-se: em 1857, o drama «Um homem de honra, original de José Maria Dias Guimarães; em 1894, no teatro da Rua dos Condes, a peça em 5 actos, de Xavier de Montepin e V. Kevani «Marido e amante», versão de Maximiliano de Azevedo e Salvador Marques; em 1917, no Avenida, a opereta em 3 actos «A duquesa do Bal Tabarin», de Franzi e Vizotto, musica de Leon Band, tradução de Acacio Antunes; em 1921, no Coliseu dos Recreios, a revista «Tic-Tac» (vinda do Eden). Nesta casa de espectaculos nunca se tinha representado uma revista portuguesa.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A peça «Quem sou eu!», tradução de Fernando de Almeida, em ensaios no Variedades, tem a seguinte distribuição: «Olga», Maria Helena; «Margarida», Georgina Cordeiro; «D. Sofia», Hortense Rizzo; «Berta, dactilografa», Maria Schulze; «Fernanda», Eunice Colbert; «Luiza», Isabel de Carvalho; «Mario Colmar», Assis Pacheco; «Pedro Astofano», Erico Braga; «Luiz Micaud», Alvaro Benamor; «General Brancant», Vital dos Santos; «Continuo», Mendonça de Carvalho; «Alberto Foucar», Antonio Palma.

—Encontra-se restabelecido do desastre que sofreu ha dias o escritor Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Autores.

—As apoteoses da fantasia «O Mundo em marcha», a primeira «O Mundo em chamas», e a segunda «Gloria ao trabalho», são motivo de calorosas ovações todas as noites no Coliseu dos Recreios.

—Noticias do Brasil dizem que a companhia de que é titular a actriz Beatriz Costa já representou no Republica as revistas «Ofensiva da Primavera», «Tripas á moda do Porto» e «Aguenta o leme», que á data ainda estava em cena.

—Intitula-se «Lourenço Marques» & Comp.» a revista em que o maestro Vasco Macedo se estreou como autor de poema. A peça foi escrita de colaboração com o ponto Mario Terres.

—Chegaram ontem de Cacia o escritor teatral Amadeu do Vale e os artistas Manuel Santos Carvalho e Ema de Oliveira.

—Com elementos novos e aumentada, reaparece brevemente a orquestra de «jazz» «Os Pinguins», de Queluz.

—Vai entrar em ensaios no Avenida a fantasia «A Cova da Moura», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues. O 1.º quadro passa-se á porta do antigo quartel de Infantaria 7, ao render da guarda.

—Dois autores já representados estão a escrever uma revista popular intitulada «Comes e bebes».

—Realizou-se ontem uma demorada conferencia entre um capitalista e um novel empresario.

—«Aqui é Portugal!» é o titulo da apoteose final da revista «O que é que Lisboa tem?», que Mario Mota e Teofilo Ferreira estão a escrever.

Primeiras exibições

«O aventureiro dos mares do sul», no Tivoli

Tyrone Power fica bem com fatos de todas as épocas e profissões—dirão as cinefilas suas admiradoras, depois de o verem no toureiro de «Sangre y Arena» e agora em «O aventureiro dos mares do sul». E nós poderemos acrescentar que em todo o genero de filmes se revela o excelente actor que neste ultimo contracena com outro actor excelente, George Sanders, e com Jene Tierney e Rody Mac Dorvall. E acrescentaremos ainda que o filme tem certo interesse romantico, relativa grandeza e um tom geral de boa realização e representação de ambientes e figuras.

Do reconhecimento de todas estas qualidades do filme e do seu ou seus interpretes participou o publico que gostou tambem dos complementos, sempre á altura do elegante Tivoli, que ontem contou, entre o seu publico, uma «vedeta» ilustre do cinema, Danielle Darrieux, que assistiu ao espectaculo numa frisa.—*Visor 52.*

«Falcão detective», no Olimpia

Temos novo policia no cinema, um policia novelesco que vai dar que falar em muitos filmes, «Falcão detective». O primeiro da serie, ontem apresentado pelo Olimpia, agradou francamente, pelo interêsse do argumento e pelo desempenho do excelente actor George Sanders e de outros bons elementos. O programa do Olimpia inclue outro filme, «O mundo que ri» para rir todo o mundo e ninguem ficar sério.—*Visor 52.*

O encanto, o deslumbramento e a comicidade na fantasia «O Mundo em Marcha», hoje e todas as noites no Coliseu

Continua alcançando no Coliseu um invulgar sucesso de gargalhada, de encanto e deslumbramento a fantasia de grande espectaculo «O Mundo em Marcha». O numero das subsistencias com Alvaro Pereira, Carlos Barros e Eugenio Salvador que é do publico se fartar de rir; o da «Candeia», deliciosa canção que Luiza Nobre canta com rara expressão; e as apoteoses com o mundo em chamas, em esplendores indescritiveis, e a Glorificação do Trabalho, numa colossal homenagem á Imprensa e ao Radio, justificariam, só por, o entusiasmo do publico, se toda a fantansia não fôsse, como é, uma autentica maravilha teatral. Espectaculo inteiro, hoje e todas as noites, preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«A Rival».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Um quarto para os quatro».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ala-Arriba».
TIVOLI—«O aventureiro dos mares do sul».
EDEN—«E' bonita, apresenta-se bem...».
POLITEAMA—«Quando uma mulher é valente».
CONDES—«Quem manda sou eu!».
CAPITOLIO—«Mister Ginger no Pacifico».
ODEON—«O senhor dos Oceanos».
PALACIO—«O senhor dos Oceanos».
TERRASSE—«Um João Ninguem».
CENTRAL—«A mulher do grande senhor».
LYS—«Um João Ninguem».
OLIMPIA—«O falcão detective».
PROMOTORA—«Livre como o vento».
SALÃO IDEAL

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Santarem, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Maria Francisca de Cabedo e Vasconcelos Garcia, D. Ana de Lencastre Laboreiro de Sousa e Meneses, D. Maria de Paiva Couceiro de Azevedo, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda Pinto de Lima e D. Josephine Héléne Blichernicht Rocheta, e a menina Vera Muginstein Azancot.

NASCIMENTOS

Em Cascais, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Etelvina Gouveia Ferreira da Silva Costa Ramos, esposa do sr. dr. Francisco Honorato da Costa Ramos. Mãe e filha encontram-se bem.

EM VIAGEM

Regressou a Lisboa, tendo retomado a sua clinica, o professor dr. Armando Narciso.

—De viagem pelo Norte, regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o distinto clinico sr. dr. Fernandes Lopes.

VARIEDADES
HOJE, às 20 e 45 e às 23 horas
A interessantissima comedia
UM QUARTO PARA AS QUATRO
magistralmente interpretada pela Companhia
MARIA MATOS

APOLO TELEFONE 2 8643
Hoje, 2 SESSÕES. Às 21 e ás 23 h.
A peça popular de grande categoria
A FORMIGA
Admiravel interpretação das queridas actrizes ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

A GRANDE REVISTA
BELEZAS DE HORTALIÇA
2 SESSÕES: : A's 20,30 e 22,45
NO **AVENIDA**
Telefone: 2 7273

OLIMPIA CLUB
Um maravilhoso programa com as sensacionais atracções
Araceli Coral — Amelia Moruny — Carmelita Caballero
Maria de Milagros — Vera Frey e Orq. Abel Resende
Grande êxito da «pareja» IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA, a alma da dança espanhola

ULTIMAS de
A RIVAL
no **TRINDADE**
HOJE e AMANHÃ, a preços populares
A's 22 horas Telefone VINTE MIL
A seguir: **O INSTINTO**, a preços populares.

São Luiz — 5.ª e ultima semana
ALA-ARRIBA
de LEITÃO DE BARROS, interpretado por autênticos pescadores poveiros
T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — O aventureiro dos mares do sul
— Son of Fury —
Direcção de DARRIL ZANUCK
com Tyrone Power e Genne Turney
A's 21,30 TELEF. 50595

POLITEAMA — Quando uma mulher é valente
Direcção de LEWYS SEILER
com Marjorie Rambeau, Alan Halle e Jane Wyman
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN — E' bonita, apresenta-se bem
— Roxie Hart —
Direcção de Willman A. Welmann
com Ginger Rogers, Adolphe Menjou e George Montgomery
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

CONDES — Quem manda sou eu
(The all kisses the Bride)
Direcção de Alex. Hall
com Joan Crawford e Melvyn Douglas
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30
ULTIMA
O senhor dos oceanos
Realização de Frank Lloyd, com Franchot Tone e Carol Bruce

CAPITOLIO — Salão às 21, Terraço às 21,15
Mister Ginger no Pacifico
A caminho de S. Petersburgo
Telef. 2 7493

CENTRAL TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
UMA PEQUENA FELIZ
A mulher do grande senhor

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
UM JOÃO NINGUEM
O HOMEM PERFEITO

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
O vale dos gigantes
CIUME

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
UM JOÃO NINGUEM
O HOMEM PERFEITO

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Amôr e musica
com Rudy Valle

A situação na Dinamarca

Uma parada de tropas dinamarquesas que seguem para a frente oriental

ESTOCOLMO, 13—Informam de Copenhague: O novo chefe das tropas de ocupação na Dinamarca, general Haanneken, assumiu as suas funções em 2 de outubro. Esta manhã passou revista, no quartel de artilharia, a 800 voluntarios do Corpo Legionario que segue hoje para a frente, por ter terminado a sua licença. A esta parada assistiram, além do chefe nacional-socialista dinamarquês Fritz Clausen, o representante do ministro plenipotenciario do Reich em Copenhague.

Depois do comandante de brigada S S., Kanstein, ter discursado, os voluntarios deixaram o quartel e desfilaram, com banda de musica, através da cidade até á estação, onde os esperavam comboios especiais. A partida de voluntarios fez-se sem incidentes e a população dinamarquesa absteve-se de qualquer manifestação.

E' natural que em Copenhague, depois de duas semanas de agitação, a cidade volte á sua calma habitual, sem que se possa dizer, desde já, que as relações entre a Dinamarca e o Reich voltaram ao seu estado normal. O povo dinamarquês tem confiança no rei e no govêrno.—(O. F. I.).

A VENDA DA SARDINHA

e os preços exorbitantes que as peixeiras pedem

As peixeiras continuam a especular com o preço de venda do peixe, principalmente com a sardinha. Não se compreende que, numa altura em que tem havido abundancia de pesca, as vendedeiras tenham procurado lucros fabulosos, sem a menor consideração pelo consumidor pobre, que procura a sardinha por lhe parecer alimento mais acessivel.

Até ao meio dia de hoje, tinham chegado á Ribeira Nova cêrca de 70 embarcações com sardinha. As caixas grandes foram vendidas na lota a 40 escudos, e as pequenas entre 20 e 30 escudos, preços que permitiam uma venda barata ao publico. Pois sucede que as peixeiras venderam a sardinha por preços exorbitantes.

A Policia da esquadra de Santa Marta prosseguiu hoje na sua fiscalização. Uma mulher que foi presa por vender a sardinha por alto preço, ao prestar declarações, disse que a comprara a 55$00 a caixa. Indagado o caso, verificou-se que faltava á verdade, pois o preço mais alto por que as peixeiras compraram hoje sardinha na Ribeira foi a 40 escudos, o que já lhe dá uma margem de lucro apreciavel. Pois não satisfeitas, algumas ainda sobem mais os preços. Sabemos que, por este motivo, se procura estabelecer tabelas para a sardinha

A população de Portugal

Os resultados que hoje foram tornados publicos

Foi agora distribuido o boletim relativo ao VIII recenseamento geral da população, referido a 12 de dezembro de 1940. Os numeros ainda não definitivos, corrigem os provisorios iniciais extraidos dos autos.

População em Portugal	7.709.425
Varões	3.700.055
Femeas	4.409.370
Cidade de Lisboa	702.409
Cidade do Porto	261.816

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«A carestia do vestuario», «charge», por Francisco Valença; «Diario dum neurastenico»—«Concurso de definições»—«Rebola a bola»—«Na ilha dos galegos»—«De tudo um pouco» alinhavado por Gamalhães»—«Consultorio»—O teatro visto por fora e visto por dentro» — «Historias fantasticas» — «Esta aconteceu»—«Existe o marido ideal»—«A ceia dos Carvalhais»—«O cometa»—«Os noivos»—«O Porto alegre»—«Ao microfone do Radio Club Português»—«Ecos da semana»— por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Pargana e Amparo.

A palavra a definir na proxima semana é *bife*.

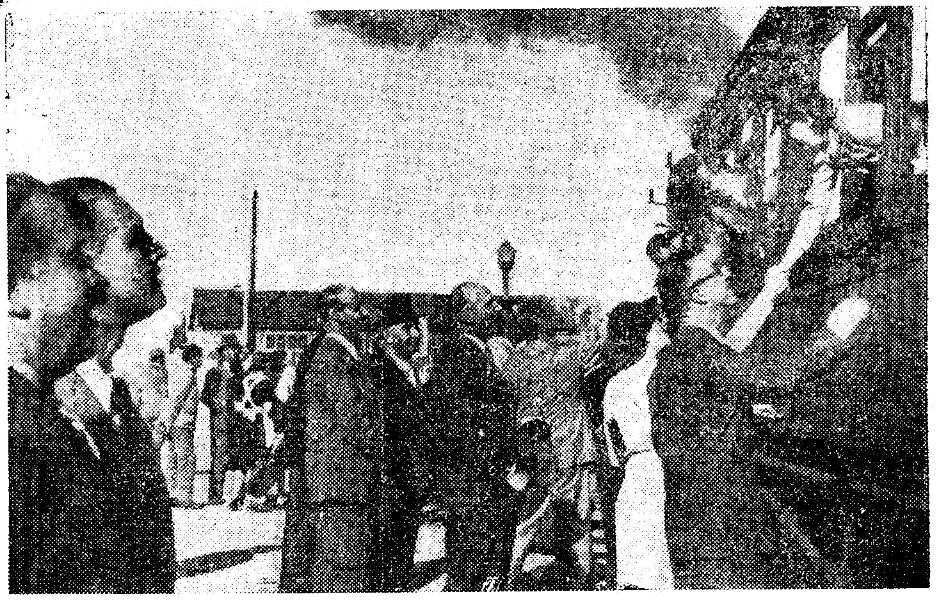
O QUE ESTA À VISTA, ESCUSA CANDEIA

Nas montras da GRANDE OURIVESARIA da MODA encontra V. Ex.ª joias do mais fino gosto. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

Os diplomatas do «eixo»

que chegaram do Brasil

seguiram para os seus países



A' partida do comboio que conduziu os diplomatas alemães para o seu pais

Seguiram hoje para a Alemanha, em dois comboios especiais, que partiram da «gare» maritima de Alcantara, os diplomatas alemães que há dias chegaram do Brasil, num total de 65 pessoas, entre os quais o embaixador da Alemanha no Rio de Janeiro e sua esposa. Compareceram a despedir-se dos seus compatriotas e daquele diplomata, o sr. barão Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal, e consul da Alemanha e altos funcionarios da legação.

Viajam no mesmo comboio os srs. dr. Manuel Homem de Melo, da legação do nosso país em Berlim, um secretario da embaixada de Espanha, em Lisboa, o sr. Peter Pirkam, sub-chefe do protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros em Berlim, e que se deslocou expressamente á nossa capital para aguardar os seus compatriotas, e o sr. Schroeder, ministro-conselheiro da embaixada de Espanha em Madrid.

O primeiro comboio partiu ás 10 e 5 e o segundo ás 13 e 40, conduzindo setenta alemães vindos do Brasil. Compareceram em Alcantara, a despedir-se dos seus compatriotas, funcionarios da legação e do consulado.

Da estação do Rossio, ás 13 e 20, no comboio do horario, em três vagões com camas, seguiram noventa e um italianos e hungaros, entre os quais o sr. Hugo Sola, embaixador da Italia no Brasil, e o sr. Nicolau Horthy, filho do regente da Hungria, e ministro da Hungria no Brasil. Neste comboio seguiu tambem, o sr. Wodianer, ministro da Hungria em Lisboa, e um funcionario da embaixada de Espanha.

Todos estes diplomatas tiveram uma afectuosa despedida. Na estação do Rossio compareceram os srs. Francisco Franzoni, ministro da Italia, consul italiano Veichiste, e todo o pessoal da legação e consulado.

O sr. dr. João de Mendonça, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, compareceu nos locais de partida dos diplomatas alemães, italianos e hungaros.

Amanhã, pelas 13 e 20, da estação do Rossio segue um quarto comboio com italianos.

O almirante Gensoul

que suportou o ataque a Oran passou agora á reserva

Almirante Gensoul

VICHY, 13—O almirante Moreaux, cujo comando inclue as forças navais fundeadas em Dakar, foi nomeado comandante chefe da esquadra francesa do Atlantico em substituição do almirante Gensoul, que passou á reserva, devido ao limite de idade.—(United Press).

N. da R.—O almirante Gensoul comandava a armada francesa do Atlantico quando a França assinou o Armisticio com a Alemanha em 1940.

Refugiado com a maior parte da frota em Oran, suportou ali o ataque da Armada britanica e fez sair alguns navios para Toulon sob o fogo da Marinha inglesa, enquanto o seu navio—o «Dunquerque»—encalhava com agua aberta.

Esteve em Lisboa com os couraçados «Dunquerque» e «Estrasburgo», em Maio de 1939, e assistiu á cerimonia da inauguração do novo Arsenal do Alfeite, para cuja organização e apetrechamento teve palavras de grande elogio.

Lagar destruido pelo fogo

VALPASSOS, 12.—Em Rio Torto, um incendio destruiu totalmente, um lagar de azeite e arrecadações agricolas pertencentes a Manuel Antonio Martins. Os prejuizos elevam-se a 400 contos e não estão cobertos pelo seguro.

O azeite

no mercado de Lisboa

A ultima colheita de azeite foi das mais abundantes e a qualidade era das melhores. Pois dificilmente se encontra azeite á venda no mercado.

Para onde se escoou o azeite? O Gremio e a Junta têm maneira de averiguar o caso, visto terem em seu poder o manifesto de toda a produção e o direito de intervir na sua distribuição.

Ha quem se queixe da falta de transportes. A C. P. não fornece os vagões requisitados para o efeito. Em parte, é possivel que alguns tenham razão, mas nem todas as culpas devem ser atribuidas á C. P.

No tocante ao azeite, sabemos que se está a fazer uma grande manobra que contribue em parte para a falta que se verifica no mercado de Lisboa. Como se sabe, o azeite está tabelado e fixados os preços e lucros do produtor, armazenista e retalhista. Que sucede? Muitos dos produtores inscreveram-se tambem no Gremio como armazenistas para auferirem assim um lucro maior, visto serem ambas as coisas: produtor e armazenista. E, então, verifica-se o seguinte: Os que são só armazenistas dirigem-se ao produtor a fazer as suas encomendas e estes respondem-lhes que não podem vender o azeite porque tambem são armazenistas. A não ser que estes lho comprem como retalhistas. Entretanto, o caso vai-se eternizando e o produtor-armazenista vai retendo o precioso oleo nos seus lagares e armazens, esperançado em autorizações de novos aumentos. O publico continua sem uma gota de azeite. Mal chegam um ou dois cascos para a venda são imediatamente devorados pelo publico, que forma imediatamente *bicha* á porta dum ou outro estabelecimento que o tem á venda.

Bastou que se anunciasse que estavam a fazer-se experiencias para movimentar os motores de camiões com oleo de bagaço de azeitona, para que este oleo imediatamente subisse de preço. O caso foi comunicado por uma importante firma da provincia ao sr. tenente Silva Pais, que não deixará de tomar as providencias que o caso requere.

NA COVA DA IRIA

A impressio

da entrega duma

à Ser

(Do nosso enviado especial)

LEIRIA, 13. (Pelo telefone).—Com um magnifico dia de sol e entre manifestações de fé e de entusiasmo vibrante, reuniram-se hoje, mais uma vez, na Cova da Iria, algumas dezenas de milhares de portugueses que em romagem nacional prestaram a Nossa Senhora comovida homenagem por motivo do jubileu das aparições da Virgem de Fatima.

O acto revestia-se ainda dum significado especial pela entrega da maravilhosa coroa de oiro, na qual as mulheres de Portugal como que fundiram todas as suas orações, suplicas, esperanças e alegrias, numa obra em que a fé e a arte admiravelmente, se conjugam. A linda peça de ourivesaria, simbolo da devoção, e para a qual concorreram com oferendas preciosas, umas mais avultadas, outras mais simples, milhares de senhoras de todos os pontos do país, fica sendo a coroa mais munificente que existe no tesouro sacro. O seu significado espiritual transcende, porém, o seu valor intrinseco. As mães, as esposas, as noivas, altas figuras femininas e nomes desconhecidos, anonimos de camponesas, reuniram-se nesta obra de devoção, sem duvida, uma das maiores que até hoje se têm realizado em Portugal.

A-pesar das dificuldades provocadas pelas circunstancias anormais que se atravessam, em especial as que derivam da falta de transportes, afluiram ao local cêrca de vinte mil peregrinos vindos de varios pontos do país. Alguns para chegarem aqui andaram a pé dois dias!

Os actos liturgicos tiveram a assistencia do sr. Cardial Patriarca, do arcebispo de Evora, do bispo-conde de Coimbra e do prelado de Leiria. Estiveram tambem presentes o vice-reitor do Seminario de Santarem, o conego João Nunes Ferreira, o padre Cruz e o abade R. Paymere, paroco de Bourgival, que ostenta a Legião de Honra e a Cruz de Guerra, ganha na frente, e tem na sua igreja um culto de Nossa Senhora de Fatima, e que veio a Portugal para tomar parte nas cerimonias. E ainda os sacerdotes do Cabido Patriarcal e cerca de cem parocos das freguesias proximas.

Depois da procissão das velas, seguida da Exposição do Santissimo, houve, durante a noite, adoração com pratica.

Quando o dia de hoje começou a despontar, toda aquela gente, que durante a noite estivera recolhida, se movimentou. A's 7 horas iniciaram-se as cerimonias com uma missa celebrada pelo bispo-conde de Coimbra no altar da basilica. Duas dezenas de padres procederam á distribuição da sagrada comunhão a cêrca de sete mil pessoas. Depois da missa, na capela do hospital, o sr. bispo de Leiria celebrou missa pela falecida directora das senhoras servitas, rev. madre Maria da Piedade de Lima Lemos. O sr. arcebispo de Evora celebrou igualmente missa por intenção de todas as pessoas que contribuiram para a oferta da rica corôa a Nossa Senhora de Fatima.

Pelas 12 horas organizou-se a procissão para condução da corôa até a capelinha das Aparições, onde se encontrava a Virgem rodeada de centenas de peregrinos.

Abriam o cortejo raparigas da Acção Catolica, seguidas de estandartes de varias organizações religiosas, seminaristas, clero, bispos de Leiria, de Coimbra e arcebispo de Evoca, Cardial Patriarca, com a sua capa de asperges

Incidente provocado

pelo discurso de Sumner Welles

WASHINGTON, 13.—Uma fonte autorizada informa que ha uma serie de factos que provam que as acusações, feitas por Sumner Welles, acêrca da actividade dos agentes do «eixo» no Chile e na Argentina, são absolutamente verdadeiras. — (United Press).

«O TRA

COMPANHIA

Fundada

Capital e reservas excedem **qu**

Seguros de: Fôgo, Acidentes de Trab rias, cascos) Quebra de Vidros, A

PÔRTO

Rua José Falcão, 211 (Edificio próprio)

Tele { fone 4547—P.B.X. { grama: Abelha

ante cerimonia

oroa

hora de Fátima

ordada a ouro, mitra e baculo, e ladeado pe-
os conegos da Sé, e o andor com a valiosa
orôa, ornamentado com flores e bandeira da
Acção Catolica Feminina.

As senhoras da comissão a que preside a
r.ª condessa de Sabugosa, conduziam o andor,
adeadas pelas senhoras que constituem a di-
recção nacional da L. A. C. F.

Na capelinha das Aparições fez-se a entrega
olene da corôa, toda de ouro e pedras pre-
iosas e avaliada em quinhentos contos, ao sr.
D. José Alves Correia da Silva, bispo de Lei-
ia. A sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Mes-
quita de Moura pronunciou um discurso, fa-
endo a historia da ideia louvavel da oferta da
orôa, lançada no mês de maio quando em
Lisboa se realizou o Congresso Nacional da
uventude Catolica Feminina.

A missa dos enfermos principiou ás 13 e 30,
torreira do sol e com cêrca de duzentos doen-
es espalhados pelo vasto recinto, alguns deles
m macas, tabuleiros, cadeiras e amparados
or servitas. E assistiu-se a um dos mais im-
ressionantes actos de fé. Durante a missa fo-
am entoados varios canticos. Ao Evangelho,
sr. Cardial Patriarca proferiu uma homilia
cêrca do alto significado da oferta da corôa
Virgem, salientando a necessidade de inten-
ificar a devoção a Nossa Senhora de Fatima
ara que ela nos dê a paz. Em seguida, o sr.
Cardial Patriarca deu a benção, com o San-
issimo, a todos os doentes e fieis, após o que
rocedeu á consagração de Portugal no cora-
ão de Maria. Ao fim fez-se a condução da
magem para a capelinha, seguida do adeus á
Virgem, momento apoteotico com que foram
ncerradas as cerimonias.

Para fecho do Ano Jubilar, realiza-se no
roximo dia 31 um grande pontifical com a as-
istencia do sr. Cardial Patriarca e de todos
s bispos portugueses, que farão a sua entra-
a solene na Sé Patriarcal em procissão saida
a igreja da Madalena. Nêsse mesmo dia, á
arde, efectua-se um solene *Té-Deum* a que as-
istirão o sr. Presidente da Republica, membros
o Govêrno e altas individualidades civis e mi-
itares, e em que falará ao povo português, pe-
a radio, o Santo Padre Pio XII, que se expri-
nirá na nossa lingua.

A coroação de Nossa Senhora far-se-á com
grande cerimonial liturgico na Cova da Iria,
nas só depois de terminar a guerra.

A composição da corôa

Segundo informou o nosso prezado colega
«A Voz», os objectos de ouro recolhidos pela
omissão foram 7.800 gramas em peças diver-
as: 48 escravas; 171 pulseiras de corrente;
09 cordões delgados; 31 fragmentos de cor-
dões; 28 correntes; 180 brincos; 334 alianças;
42 aneis diversos; 269 medalhas; 104 botões
le camisa; 55 alfinetes e 129 objectos diversos.
Além disso foram entregues 638 perolas enfia-
las e numerosas pedras preciosas. Os objectos
le ouro foram fundidos e muitas perolas e pe-
lras preciosas foram trocadas, por não serem
utilizaveis ou adaptaveis.

E a corôa fez-se no espaço de três meses de
rabalho aturado de 12 artistas, desde o mo-
delador ao fundidor, incluindo três meses de
oalheiro e três mestres cravadores.

Assim se fez uma das mais belas e ricas obras
le joalharia da Europa. A corôa tem 950 bri-
hantes de 76 quilates, 1.400 rosas de 20 quila-
es, 313 perolas, 1 esmeralda grande de 1,97 qui-
ates, 13 esmeraldas pequenas, 33 safiras, 17
ubis, 260 turquezas, 1 ametista e 4 aguas-ma-
inhas. Total 313 perolas e 2.650 pedras.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

5 mortos e 30 feridos

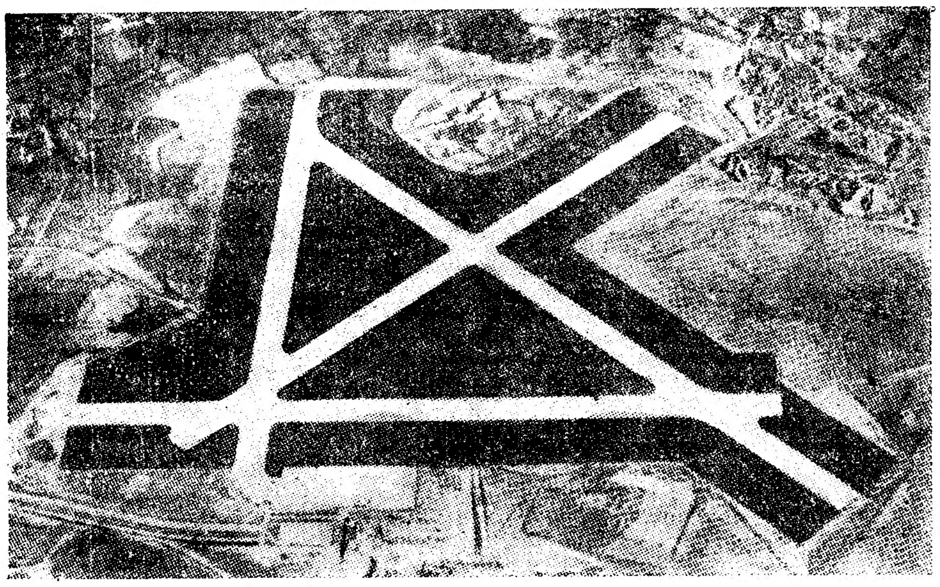
MONTPELLIER, 13 — Num acidente
de autocarro, perto de Florensac, mor-
reram 5 pessoas e ficaram feridas
umas trinta. O autocarro foi, a toda a
velocidade, contra uma arvore. No nu-
mero de feridos, 14 estão em estado
gravissimo. Desconhecem-se as causas
do acidente.—(O. F. I.).

BALHO»
E SEGUROS
m 1913
ro mil e trezentos contos
o e Pessoais, Marítimos (Mercado-
nóveis, Agricolas e Transportes
LISBOA
Largo de S. Julião, 12
Tele { fone: 23139
{ grama: Abelha

O aeroporto de Lisboa

começa a ser utilizado

no dia 15 ou 16 do corrente



Vista geral, tirada do ar, do aeroporto da Portela de Sacavem

O Conselho Nacional do Ar visitou esta ma-
nhã o aeroporto de Lisboa, obra de grande
magnitude, incluida nos planos camararias, no
qual foram investidos cêrca de 70 mil contos.
Os srs. coronel Sintra, director da Aeronautica,
coronel Beja, director dos Serviços Metereolo-
gicos do Exercito, e capitão Manuel Ferreira,
chefe do posto de previsão do tempo, percor-
reram, demoradamente, a aero-gare que, pelas
suas proporções e instalações é, sem duvida,
a melhor da peninsula. Os visitantes foram re-
cebidos pelo sr. engenheiro Melo e Castro, que
dirigiu a construção do aerodromo, e subchefe
da 5.ª repartição do Municipio sr. Lobato. Os pe-
ritos militares, na sua *mise-au-point* mostraram-
se muito satisfeitos com o aeroporto, que é
digno duma capital como Lisboa, satisfazendo,
amplamente, todas as necessidades do trafego
internacional. Repetidas vezes elogiaram varios
pormenores, manifestando a sua admiração pela
rapidez dos trabalhos. O edificio da aero-gare,
voltado ao norte, é constituido por dois largos
pavimentos, assentando sobre a fachada uma
alta torre, donde se descobre um magnifico ho-
rizonte de terra e ar. No primeiro ficam loca-
lizadas a alfandega, policia, serviço de passagei-
ros, «bar», restaurante, etc., tudo largo e amplo,
e construido de maneira a que os passageiros te-
nham um sentido unico. Janelas rasgadas, dei-
xam entrar o sol á vontade. Os materiais em-
pregados são dos melhores, tendo-se procurado
as tonalidades claras. Na parte sul, ha um he-
miciclo, que abrange os dois andares, revestido
por uma claraboia, através de cujos vidros se
vê o Tejo, num efeito de cenografia natural. O
tecto é decorado com uma enorme rosa dos
ventos. Ainda neste corpo, ao centro, vê-se uma
grande sala de harmonioso equilibrio arquitec-
tonico entre as linhas e os volumes, de franco
estilo moderno. No segundo pavimento, corre
uma especie de «deck», com a sua amura da
qual se vêm as principais salas do andar infe-
rior. Ali ficam instalados o cerebro de comando
do aerodromo, serviços metereologicos e radio-
telegraficos e varias outras dependencias. A
projecção do edificio ao norte é consti-
tuido por um vasto alpendre. Como ha dias,
dissemos, a Camara Municipal concluiu o ano
passado as terraplanagens, revestimento betu-
minoso das pistas, a grande plataforma de es-
tacionamento, e drenagens, e fez o arrelvamento
do campo no qual empregou 16 mil quilo-
gramas de sementes de sete variedades, impor-
tadas da America do Norte.

O aerodromo tem quatro pistas de cimento,
cada uma com mais dum quilometro, que se
entrelaçam, e permitem pela diversidade da sua
orientação aterrar com qualquer tempo. Temos,
finalmente, um campo sem lama. Os aviões
tanto se podem servir dos vastos tapetes de
verdura, cuja relva os torna mais consistentes,
como das faixas de rolagem, maravilhosas para
o inverno. Do lado ocidental da aero-gare ras-
gou-se uma enorme praça, cuja pavimentação
se pode considerar concluida. No edificio, os
operarios trabalham, afanosamente, nos ultimos
retoques.

E eis a noticia principal: o aerodromo de
Lisboa deve ser aberto á aviação comercial
muito brevemente, talvez dentro de dois ou três
dias, provavelmente, na quinta ou sexta-feira.
Não se trata propriamente, da inauguração
oficial, mas duma utilização imediata que o
estado actual das construções já permite, e daí
a visita que hoje lhe fez o Conselho Superior
da Aeronautica.

DANIELLE DARRIEUX

A «vedeta» de cinema Danielle Dar-
rieux, criadora de figuras inesqueci-
veis no cinema mundial, e que goza
duma grande popularidade no nosso
país, tem sido alvo, juntamente com
seu marido, Profirio Rubirosa, diplo-
mata dominicano em França, da curio-
sidade publica, sendo recebida com
muita simpatia por toda a parte.

A recepção que lhe foi prestada em
Santarem teve grandeza e apoteose.
Mas as homenagens sucedem-se umas
ás outras.

Ontem, á noite, a grande actriz de
cinema, na companhia de seu marido,
esteve no «Negresco», o elegante bar-
restaurante de Lisboa. Danielle Dar-
rieux, agradada daquele ambiente do
nosso mais requintado bar-restauran-
te, onde há musica e canções, perma-
neceu largo tempo no «Negresco», on-
de foi recebida com inequivocas pro-
vas de consideração e gentileza pelo
proprietario da casa, o conhecido
«barman» Angelo Pereira, e por todo
o pessoal.

Por acaso, encontravam-se ali, al-
guns actores portugueses que canta-
ram, em honra da «vedeta» francesa,
e varias familias da melhor sociedade
portuguesa que tiveram ocasião de
observar mais esta linda e espontanea
homenagem prestada á grande actriz
—e que não será, porcerto, a ultima...

Osvaldo Aranha

foi recebido na embaixada de Espanha, no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 13. — Na embai-
xada de Espanha houve recepção, com
motivo no Dia da Raça. Fernandez
Cuesta, o representante espanhol, re-
cordou os esforços dos espanhois na
civilização americana. «Temos só um
desejo quanto á America—disse—é o
de reivindicar as verdades historicas
e as grandes recordações, demasiada-
mente esquecidas por virtude de pro-
pagandas contrarias. O dialogo entre
a Espanha e a America Latina é o da
cordialidade e da amizade. Espanha
conserva-se na linha de solidariedade
historica com a America hispanica.»

O ministro dos Estrangeiros, Osval-
do Aranha, teve então palavras de
agradecimento e sublinhou a simpatia
e afeição pela Espanha e pela obra
que ela levou a cabo na America. Dis-
se que a simpatia não será sómente
verbal, mas se manifestará nas reali-
dades.—(O. F. I.).

A mobilização no Brasil

RIO DE JANEIRO, 13—Foi aberta
a inscrição de voluntarios nas unida-
des militares estacionadas no Rio de
Janeiro. A afluencia é grande. —
(Americana).

O discurso de Edinburgo

*«Se Deus tem que me dar um inimigo,
só peço que esse inimigo seja uma coli-
gação». Assim falava Napoleão, o que
não impediu que a coligação que ele tan-
to desejava apagasse em Waterloo a sua
estrela gloriosa. No discurso que profe-
riu em Edinburgo, o Primeiro ministro
da Grã-Bretanha aludiu, com transparente
amargura, ás dificuldades e ás desilusões
que os aliados actuais da Grã-Bretanha
se propõem semear no seu caminho. E'
possivel que tambem essas dificuldades e
desilusões não frustrem a vitoria á coliga-
ção de que ele tem sido o mais esforçado
obreiro e o mais inspirado animador.*

*Estas duvidas só o futuro as poderá es-
clarecer mas, entretanto, elas enchem já o
ambiente internacional. Depois da entre-
vista de Estaline ao correspondente Cassi-
dy e das declarações tempestuosas de Wen-
dell Wilkie, houve a polemica suscitada
pelas declarações de Sumner Welles e o
dialogo agreste entre Dorothy Thompson
e a revista «Life» a proposito da contri-
buição britanica no esforço das Nações
Unidas. Episodios destes revelam um ner-
vosismo evidente. O «Observer» pede,
abertamente, a elaboração dum plano es-
trategico comum e a criação dum coman-
do unico. Pede mais: uma carta do Pa-
cifico, identica á carta do Atlantico, e a
definição concreta dos fins de guerra dos
aliados estabelecida por um acôrdo per-
feito entre os países anglo-saxonios, a
China e a U. R. S. S. Como parece dis-
tante a discussão, ainda ha pouco actual
sobre a criação da segunda frente na Eu-
ropa...*

A ORATORIA DE CHURCHILL

*O sr. Churchill podia ter invocado a
sua declaração recente de que o plano
Cripps, para resolver a crise da India, se
mantem de pé e a decisão recente de re-
nunciar aos privilegios que ingleses e
americanos detinham na China. Seria um
argumento de propaganda de seguro efei-
to. Preferiu dar prioridade nas suas decla-
rações ao que considera a fraqueza do
inimigo, deixando em segundo plano, em-
bora as não ocultasse, as suas proprias
dificuldades. E' o pendor natural do seu
temperamento combativo, a linha tradi-
cional da sua tactica de parlamentar.*

*O sr. Churchill referiu-se aos ultimos
discursos dos dirigentes alemães, Ribben-
trop, Goering e o chanceler Hitler, para
denunciar neles os sintomas duma inquie-
tação crescente. «No fundo, eles sabem
que as suas vitorias são os degraus que
conduzem á ruina e que os nossos reve-
zes são os degraus que conduzem á vi-
toria».*

O BIOGRAFO DE HITLER

*Ha sete anos, precisamente, em 1935,
um biografo do chanceler do Reich es-
crevia estas palavras profeticas:*

*«Que especie de homem é este que rea-
lizou já esforços tão consideraveis e, ao
mesmo tempo, desencadeou tão terriveis
tempestades? Continua a ser uma presa
das paixões que ele proprio suscitou? Na
irradiação plena do seu triunfo, á frente
da grande nação que soube erguer da
miseria, continua ele a sentir-se atormen-
tado pelos odios e pelos antagonismos
que o incitaram durante a luta aspera
para a conquista do poder? Ou a influen-
cia calmante da vitoria que alcançou le-
va-o a abdicar dêsses sentimentos, como
um guerreiro, no fim da batalha, deita
fora as armas com que se bateu? Eis
uma questão palpitante que interessa a
todos os homens em todos os países. Só
o tempo se encarregará de dar áquelas
preguntas uma resposta cabal. Entretanto,
das oficinas e dos arsenais bem apetre-
chados da Alemanha começaram a sair,
em massa, espingardas e canhões, «tanks»
e peças de artilharia, metralhadoras e
aviões, submarinos e as primeiras unida-
des duma esquadra de batalha. E' cedo
ainda para saber se Hitler será o homem
que vai desencadear, de novo, a guerra
sobre o mundo, uma guerra que aniqui-
lará a nossa civilização, ou se será a
individualidade vigorosa que soube devol-
ver á Alemanha a honra e a paz. Só a
historia se encarregará de esclarecer este
misterio, o mais impressionante do nosso
tempo».*

*O partido nacional-socialista instalara-
se havia pouco tempo no poder e o chan-
celer Hitler sucedera a Hindenburgo. O
seu biografo chamava-se Winston Chur-
chill. E' possivel que no seu discurso de
ontem o Primeiro ministro da Grã-Bre-
tanha se tenha lembrado daquelas inter-
rogações profecticas.—C. F.*

O
SAL DIGESTIVO FERBA

ACTIVA, ESTIMULA E TONIFICA A SUA ACÇÃO

Ria-se das indigestões e das azias

Uma boa digestão é a mãe da saude. Tome o Sal Digestivo Ferba, que além de ser um correctivo da acidez estomacal é um belo firtificante do organismo

COPYRIGHT 1941

Farmácia Internacional, L.da
LISBOA · R. DO OURO, 228 – 30

SOBRETUDO - GABARDINE

Padrões de grande novidade aliados a uma confecção esmerada.

A-fim-de podermos vender mais barato, confeccionam-se diariamente nas nossas oficinas centenas de sobretudos e gabardines.

E assim apresentamos desde já modelos de grande luxo ao preço especial de

200$00, 250$00 300$00 e 350$00

Impermeaveis tipo ZAMBRENE

PREÇO RECLAME

500$00

Visite sem demora a CASA VIDIGAL

FIXE BEM

CASA VIDIGAL

(Rossio) R. Arco Bandeira, 219, 1.º
Telefone 2 5875

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

TELEF. 28155
M. ANÃO, L.da
PELEIROS
LISBOA · RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

C. M. L.

Arrendamento, em hasta publica, de terrenos existentes no Parque Florestal de Monsanto e Encosta da Ajuda

Em 20/10/942, ás 12 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, a hasta publica supra.

A designação dos locais e condições são publicadas no «D. M.», estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 12/10/924.

O PRESIDENTE,

Eduardo R. Carvalho.

DIZEM UNS: O funeral custou uma fortuna
DIZEM OUTROS: Custou caro e não satisfez

Da «**SRAF**», porém, não terá de que se lastimar, pois preferindo-a aliará a ECONOMIA AO BEM SERVIR.

Rua das Pedras Negras, 5 r/c.—Telefone 2 7288
(Não confundir com outra na mesma rua)

O REMEDIO D. D. D.

Basta um pouco de algodão com 1 ou 2 gotas

Chapinhando as manchas feias e borbulhas

Num instante desaparecem para sempre

A acção curativa e calmante do REME'DIO D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta. Mata os germens nocivos e limpa os poros das impurezas que ocasionam as afecções. Por êste motivo o REME'DIO D. D. D. é de um valor inestimável para todos os casos de

ESPINHAS	ECZEMA
ERUPÇÕES	Mordeduras de insectos
FURUNCULOS	COMICHÃO
ULCERAS	FERIDAS
VARIZES	INFECTADAS

E toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias

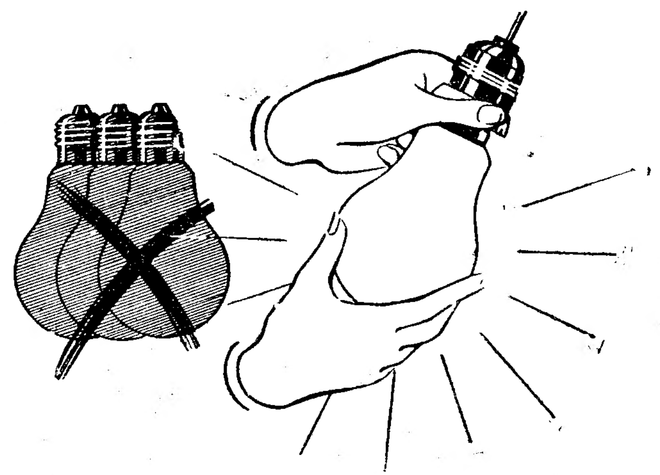
IMPORTANTE: Se preza a saude e e frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o sabonete D. D. D. 5176

Irritação insuportavel

Aplique o remedio D. D. D.

O mal desaparece e a pele fica limpa

MAIS LUZ POR MENOS DINHEIRO

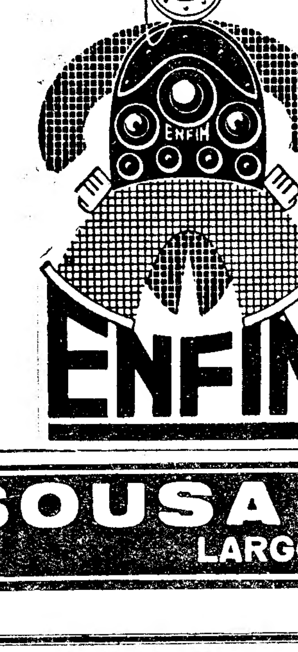


Substitua as suas lâmpadas de fraco poder iluminante por outras de bom rendimento e verá que o seu consumo não ultrapassará o escalão das restrições em vigôr

1 LÂMPADA DE 60 WATTS DÁ A MESMA LUZ E CONSOME MENOS DO QUE 3 LÂMPADAS DE 25 WATTS

COMISSÃO LUMINOTÉCNICA PORTUGUESA

Rua do Alecrim, 67-1.º — Telefone 2.3997



OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE
São quasi sem fim
— Está feita a prova —

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 13—«Amor e musica», com Rudy Vallee e Rosemary Lane.

Quarta-feira, 14—«Parada de maravilhas», nova combinação de desenhos animados, coloridos e pessoais, Walt Disney.

Quinta-feira, 15—«Ressuscitados», com Boris Karloff e Joann Sayer.

Sexta-feira, 16—«O grande escandalo», com Gary Grand e Rosalind Russell.

Sabado, 17—«Eu quero a mamã», com Joan Blondell e Pat Obrien.

Domingo, 18—«O que um cerebro esconde», com Chester Morris, Ralph Relany e Ann Dvorak.

De tarde: «Uma familia como poucas».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante
A' noite: Baile

ORQUESTRA TOSELLI

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. DO SACRAMENTO, 82

Companhia Colonial de Navegação

Linha Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no proximo dia 15, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

PUNGUE

Sairá no proximo dia 21 pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda Lobito e **Mossamedes**

e com descarga na volta para **Porto Amboim.**

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 5 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental está sujeita ao aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO — 29-30
S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS
Instalações completas
TELG. SOUTISTA

O DISCURSO DE ROOSEVELT

(Continuação da 1.ª pagina)

na da propaganda nazi encontra-se na defensiva. Começam os propagandistas nazis a procurar convencer o seu proprio povo de que as coisas correm bem. Explicam a situação de Estalinegrado como consequencia de enormes baixas sofridas. São compelidos a pedir aos seus operarios, exaustos, que dêem um novo esforço para manter o nivel da produção. Mesmo publicamente admitem, pela primeira vez, que a Alemanha pode sustentar-se sòmente á custa de generos alimenticios arrancados ao resto da Europa. Proclamam que a segunda frente é impossivel, mas, simultanea e apressadamente, lançam tropas em todas as direcções e colocam barreiras de arame farpado desde as costas da Finlandia e da Noruega até ás ilhas do Mediterraneo oriental.

O presidente prosseguiu:

—Entretanto, as suas violencias aumentam incrivelmente. As Nações Unidas decidiram identificar os chefes responsaveis por elas. Cada um dos feitos cometidos está a ser cuidadosamente averiguado e é evidente que lhes será feita justiça, no futuro. As Nações Unidas já declararam, de forma perentoria e clara, que não pretendem exercer represalias em massa contra as populações da Alemanha, da Italia e do Japão. Mas os chefes, os dirigentes das violencias serão designados, presos e julgados de acôrdo com as leis criminais.

O esforço de guerra americano

Roosevelt afirmou depois que se encontram milhões de americanos nos quarteis, nas estações navais, nas fabricas e nos estaleiros e que realizou a sua recente viagem com o fim de conhecer esses homens, de saber o que pensam, e de os esclarecer sobre as suas duvidas e as suas esperanças.

Na guerra passada—acrescentou—visitara grandes fabricas, mas só agora, depois de ter visitado as fabricas actuais, pude fazer uma ideia exacta do ponto a que vai o esforço de guerra americano. E' evidente que vi apenas um pequeno numero de fabricas, mas isso bastou para me impressionar profundamente. Os Estados Unidos encontram-se em guerra apenas ha 10 meses, e estão empenhados na gigantesca tarefa de multiplicar muitas vezes as suas forças armadas. Não atingimos, de maneira alguma, ainda, o nivel mais alto da produção; mas não posso deixar de preguntar, a mim proprio, após esta viagem, onde estariamos nós hoje se o govêrno dos Estados Unidos não tivesse principiado a construir muitas das suas fabricas para este labor imenso, mais de 2 anos atrás—mais de um ano antes de sermos forçados a entrar nesta guerra, pelo ataque de Pearl Harbour.

O problema da navegação

Continuando, o Presidente disse:

—Temos tambem de defrontar o problema da navegação. Continuam a ser afundados, pela acção do inimigo, navios em todos os mares do mundo, mas o total da tonelagem concluida nos estaleiros da America, do Canadá e da Grã-Bretanha aumenta dia a dia, de tal forma que vencemos o inimigo na tremenda batalha dos transportes. Aumentando a nossa marinha mercante tivemos de alistar nela muitos milhares de homens. Estes servem valorosamente, arriscando as suas vidas a cada hora, para que possam ser transportados canhões, «tanks», aeroplanos, munições e generos alimenticios aos heroicos defensores de Estalinegrado e a todas as forças combatentes das Nações Unidas em todos os teatros de guerra, espalhados pelo mundo.

Roosevelt fez, em seguida, referencia á colaboração das mulheres no esforço de guerra e declarou que dentro de menos de um ano haverá, provavelmente, igual numero de mulheres e homens nas fabricas; pois os homens vão sendo encorporados em numero crescente no exercito e na marinha.

—Tendo verificado o trabalho nas fabricas e as qualidades dos operarios, e acrescentando a estas observações pessoais as informações oficiais, posso afirmar que estamos a bater largamente o inimigo na batalha da produção.

O custo da vida e a mão de obra

Acentuou a importancia, para o futuro da produção, da «forma rapida e efectiva como o Congresso defrontou o serio problema do custo da vida», e declarou seguidamente:

—Para manter o crescente volume da nossa produção, devemos acrescentar mais alguns milhões de operarios ao total da mão de obra nacional. A' medida que novas fabricas vão entrando em laboração, precisamos de mais e mais milhões de operarios.

Frisou tambem a importancia do problema da mobilização do potencial humano, dizendo que o país dispõe da mão de obra necessaria, mas que a dificuldade está na distribuição dos operarios segundo as suas aptidões. Referiu-se tambem á necessidade de substituir nas fabricas por velhos e rapazes ou raparigas, sempre que seja possivel, os homens validos de que o exercito precisa.

A produção agricola

Dirigindo-se aos lavradores, Roosevelt disse que eles devem compreender que a sua produção constitue tambem produção de guerra e é considerada essencial á vitoria. Manifestou a esperança de se elevar o nivel da produção agricola, e declarou:

—Empregaremos todos os esforços para auxiliar os lavradores, mas ao mesmo tempo é necessario que eles mostrem o firme desejo duma sincera coòperação. Pode ser que todos os nossos esforços voluntarios, embora com a melhor das intenções, não bastem para resolver este complicado problema. Nesta hipotese, teremos de adoptar leis novas. Se isto fôr necessario, não suponho que o povo americano não seja capaz de vencer as dificuldades.

O presidente continuou:

—Não sei que palavras de louvor e de agradecimento direi a mais de 10 milhões de habitantes do país, que voluntariamente se ofereceram para a defesa civil. Esses homens e essas mulheres estão a desenvolver uma actividade recatada e paciente nas suas tarefas anonimas e humildes.

As forças combatentes

Referindo-se, em seguida, á instrução e ao treino das forças combatentes, disse:

—Todas as nossas unidades de combate que tenham de sair do país, serão constituidas por jovens robustos que suportaram um longo e duro treino. Uma divisão que seja constituida por soldados entre os 23 e os 24 anos será muito mais eficiente, em combate, do que outra cujos efectivos sejam constituidos por homens entre os 33 e os 34 anos. Quanto melhores soldados nós tivermos em campanha, mais depressa a guerra acabará e será menor o numero de baixas. Assim, penso que será necessario baixar o presente limite minimo de idade para serviços seleccionados, de 20 para 18 anos. Reconhecemos que isso é inevitavel e que tem uma alta importancia para apressar a vitoria.

E comentou:

—Posso apreciar os sentimentos dos pais cujos filhos entraram para as nossas forças armadas. Avalio-o, assim como minha mulher. Desejo que cada pai e cada mãe, cujo filho está em serviço nas fileiras, saibam que os homens que se encontram no exercito, na armada, no corpo de fuzileiros de marinha, recebem hoje o treino melhor possivel, o melhor tratamento, os melhores cuidados medicos e que não lhes falta o conforto espiritual. Podemos estar certos de que o nosso exercito e a nossa marinha estão bem equipados e bem treinados. A eficiencia da sua acção dependerá apenas das qualidades dos chefes e da excelencia dos planos estrategicos, sobre os quais se baseiam todas as operações militares.

Os planos estrategicos

O presidente afirmou:

—Posso dizer-lhes uma coisa acêrca dos nossos planos: Eles não são estabelecidos pelos estrategas de manga de alpaca, que expõem os seus pontos de vista na Imprensa e na radio. Um dos maiores generais americanos, o general Lee, observou uma vez a tragica circunstancia de que os melhores generais pareciam dirigir as operações através dos jornais, em vez de ser em face do exercito que comandavam.

E prosseguiu:

—Continuamos a deixar que os planos de guerra sejam traçados pelos chefes militares competentes. Esses planos, quanto aos Estados Unidos, são ajustados pelo Estado Maior conjunto do exercito e da marinha, que se reune em constantes sessões em Washington. Esse Estado Maior é constituido pelo almirante Leahy, pelo general Marshall, pelo almirante King e pelo general Arnold. Eles reunem-se regularmente com os representantes do Estado Maior britanico, com os representantes da Russia, da China, da Holanda, da Polonia, da Noruega, dos Dominios britanicos e das outras nações que lutam por uma causa comum. Desde que se realizou a unidade das operações, em janeiro ultimo, houve um substancial acôrdo entre esses chefes, dos quais nem um só deixa de ser treinado na profissão das armas, no ar, no mar e em terra, desde a sua juventude. Como comandante chefe, eu tambem partilho do acôrdo.

As proximas ofensivas

O chefe da nação esclareceu:

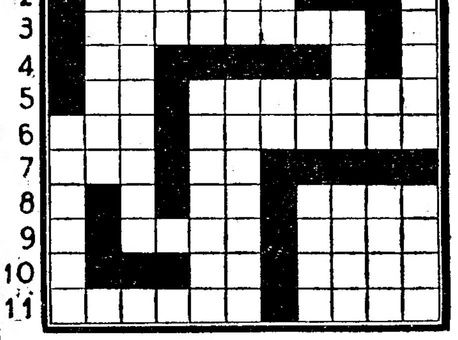
—Como já anteriormente disse, foram tomadas muitas decisões importantes de estrategia. Um dos capitulos no qual chegámos a perfeito acôrdo, é a necessidade de distrair forças inimigas da Russia e da China para outros teatros de guerra, estabelecendo novas ofensivas contra a Alemanha e o Japão. O anuncio destas ofensivas, de quando elas serão lançadas e onde, não pode ser transmitido pela radio, nesta ocasião.

E concluiu:

—Celebramos hoje os feitos do glorioso aventureiro italiano Cristovão Colombo, que, com o auxilio da Espanha, abriu o caminho dum novo mundo, onde a liberdade, a tolerancia, o respeito pelos direitos humanos e pela dignidade do Homem deram asilo a todos os oprimidos do Velho Mundo. Hoje os descendentes dos pioneiros do Novo Mundo combatem em terras muito distantes da sua America. Combatem para se salvar para toda a Humanidade, incluindo eles proprios os principios que floresceram neste mundo livre. Milhões sem conto, de pessoas têm a sua futura liberdade e as proprias vidas dependentes da vitoria efectiva das Nações Unidas. Não vale a pena vencer batalhas, se a causa pela qual elas se travam está perdida. Não vale a pena vencer a guerra, sem que essa causa triunfe. Por isso nós combatemos para restaurar e perpetuar a fé e a esperança em todo o mundo. O nosso objectivo é claro. E' destruir completamente para esse efeito o poder militar da Alemanha, da Italia e do Japão. Doutra forma a sua ameaça contra nós e contra outros povos poderia reviver, dentro duma geração. Estamos unidos para obtermos uma vitoria que garanta aos nossos netos uma vida livre de constantes ameaças de invasão, de destruição, de escravidão e de morte violenta».—(Exchange Telegraph).

Palavras cruzadas

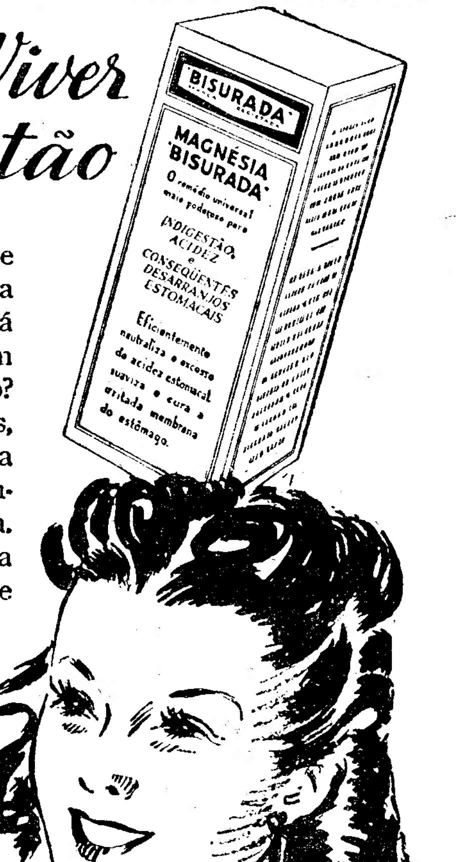
PROBLEMA N.º 1



HORIZONTAIS—*1—O mais ilustre dos poetas portugueses, cuja vida foi um tecido de aventuras e adversidades. 2—Coelho pequeno. 3—Prelada de comunidade religiosa. 4—Andar. 5—Distingui—Repetia. 6—Astro luminoso considerado como centro de um sistema planetario—Apoquentavas. 7—Consome—Nota musical. 8—Utensilio agricola (inv.)—Bola de borracha. 9—Peça triangular, de madeira, que sustenta os telhados.—Filho de Aarão, devorado pelas chamas, com seu irmão Nadab, por haver cometido um sacrilegio (Bibl.). 10—Aparencia—Encolerizar-se. 11—Claridade que precede o nascimento do Sol—Transforma em sôro.*

VERTICAIS—*1—Elevada. 2—Manchas. 3—Nome por que ficou conhecida na historia a malograda revolta politica por meio da qual o infante D. Miguel e a rainha D. Carlota Joaquina tentaram fazer abdicar D. João VI, para restabelecerem o absolutismo. 4—A parte mais larga do remo. 5—Prefixo latino que denota direcção—Emparelhar. 6—Faz fé—Construira paredes de barro. 7—Preposição e artigo (pl.)—Artigo antigo. 8—Genero de batráquios anuros—Região. 9—Içar—Rio de Espanha, que nasce nos montes Cantabricos e desagua no Mediterraneo. 10—Caminhe—Ligar. 11—Pessoas extremamente parecidas com outras—Vento brando e suave.*

O Prazer De Viver
E A Digestão



Se V. Exa. sofre de ardores e pêso depois das refeições, numa palavra: se tem uma má digestão, como quere ter um carácter alegre e o espírito vivo? Para aliviar êstes incómodos, tome após as refeições uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. A Magnesia Bisurada neutraliza instantâneamente o excesso de acidez que é tão freqüentemente a causa de ardores, eructações e da sensação de pêso.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA

À venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

Os japoneses

efectuaram novos desembarques na ilha de Guadalcanar

MELBOURNE, 13—Os japoneses estão a desembarcar importantes fôrças militares e grandes quantidades de material de guerra, ao sul de Guadalcanar. Nesta operação os japoneses arriscam uma importante fôrça naval, encarregada de proteger os desembarques.

A aviação americana atacou as tropas japonesas que desembarcam e destruiu já numerosas barcaças que transportavam soldados e material de guerra. Outras fôrças aereas dos Estados Unidos preparam-se para atacar a fôrça naval japonesa que apoia o desembarque de tropas niponicas ao sul de Guadalcanar.—(United Press).

Ataque de «fortalezas voadoras»

WASHINGTON, 13—«Fortalezas voadoras» atacaram e atingiram ao largo da ilha de Guadalcanar 1 transporte, 1 contratorpedeiro e 2 barcos de abastecimentos japoneses, que foram incendiados e sofreram serias avarias.—(United Press).

Nimitz visitou ha dias

a ilha de Guadalcanar

PEARL HARBOUR, 13.—(Reuter).—O almirante Chester Nimitz, comandante chefe da esquadra americana no Pacifico, visitou ha 15 dias a ilha de Guadalcanar no arquipelago de Salomão. Condecorou 27 herois dos fuzileiros de marinha e exercito.—(Exchange Telegraph).

O duelo anglo-germano

«Raids» britanicos até ao Baltico

LONDRES, 13.—A agencia noticiosa de Berlim declarou hoje que os bombardeiros britanicos tinham realizado ontem, á noite, «raids» sôbre territorio proximo do Mar do Norte e Baltico. Bombas de alto poder explosivo tinham causado estragos ligeiros em varias cidades do Baltico, tendo sido abatidos muitos aviões inimigos.—(Exchange Telegraph).

A Alemanha tambem foi atacada

BERLIM, 13—Bombardeiros britanicos efectuaram a noite passada vôos de flagelação sobre zonas da Alemanha setentrional e oriental. Os estragos causados pelas bombas incendiarias e explosivas são minimos.

Muitos dos aparelhos atacantes foram abatidos.—(R. R.).

A' hora de fechar

Três submarinos japoneses afundados

MELBOURNE, 13—O Grande Quartel General de MacArthur anuncia que, ao largo da Nova Irlanda, as forças aereas e navais aliadas afundaram três submarinos japoneses.—(U. P.).

AS PULSEIRAS MARAVILHOSAS

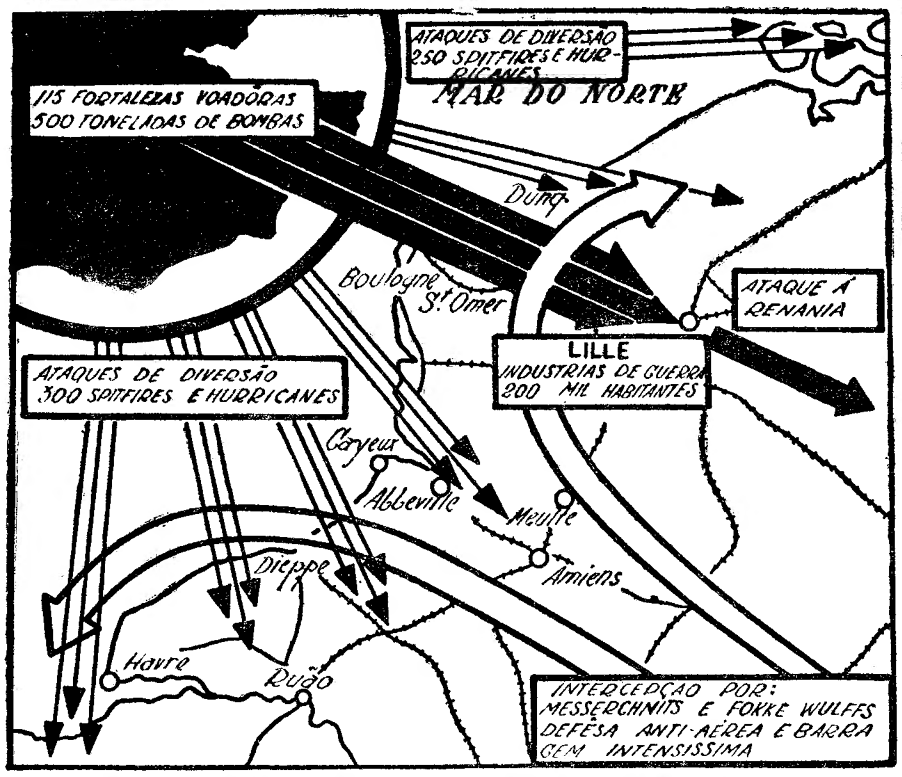
Que está vendendo a **Ourivesaria Portugal,** autenticos amores de atracção e encanto, constituem, pelo seu modernismo, o enlêvo das Damas elegantes. Pratas, relógios e tudo o mais do mais alto gôsto e garantia. Preços sem competencia.

OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

AUTOMOVEL PARA ALUGUER

Conduite a gasogenio com «chauffeur», aluga-se para pequenas e grandes viagens. Resposta à Rua Ponta Delgada, 21.

O ataque aereo a Lille



No recente «raid» aereo a Lille, que foi o mais importante que a aviação anglo-americana tem realizado á luz do dia sôbre a Alemanha e os paises ocupados da Europa, tomaram parte 115 fortalezas voadoras (aviões de bombardeamento Boeing 17 e Liberator), de construção americana e com tripulações americanas, e 550 aparelhos de caça da R. A. F.

—o-o-o—

O tratamento dos prisioneiros

LONDRES, 13—(Reuter)—Churchill anunciou na Camara dos Comuns que, se a Alemanha anular a ordem para algemar os prisioneiros de guerra, a Grã-Bretanha fará o mesmo. O Primeiro ministro disse: «O govêrno britanico nunca deu qualquer ordem para serem amarrados prisioneiros no campo de batalha. No entanto êsse processo pode ser necessario de tempos a tempos, obrigado pelas circunstancias, e pode, na verdade, ser no proprio interesse dos prisioneiros».—(Exchange Telegraph).

Chegaram á Africa do Sul

mais tropas americanas

CIDADE DO CABO, 13—Chegou recentemente á Africa do Sul um contingente de tropas dos Estados Unidos. Estas tropas desfilaram em Johanesburg.—(Exchange Telegraph).

O regresso de Willkie

EDMONTON (Canadá), 13—Chegou a esta cidade Wendell Willkie, de regresso da sua viagem á China.—(O. F. I.).

Continua

o avanço das tropas aliadas na cordilheira de Owen Stanley

QUARTEL GENERAL DOS ALIADOS NO SUDOESTE DO PACIFICO, 13—(Reuter)—Continua o avanço aliado na cordilheira de Owen Stanley.—(Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 13—O comunicado declara: No sector de Buna bombardeiros aliados atacaram objectivos inimigos. No sector do noroeste a actividade limitou-se a reconhecimentos.

No sector de Owen Stanley as forças aliadas tiveram diversas escaramuças a norte de Myola, nos montes de Owen Stanley. Em Kokoda bombardeou-se o terreno de aviação.—O. F. I.

Uma declaração de Churchill

sobre as proximas acções aereas

EDINBURGO, 13—(Reuter)—Churchill disse que discordava da afirmação de que a renovação dos ataques aereos contra as cidades britanicas transformaria os ataques anteriores em verdadeiras brincadeiras.

O Primeiro ministro declarou, a este respeito: «O poder do inimigo é muito menor do que era e muitissimo menor do que em relação ao nosso poder e aos nossos metodos. Ao mesmo tempo parece possivel que, tendo-se malogrado as suas tentativas noutros locais, tente de novo voltar-se contra nós, mas por pouco tempo. Continuaremos a bombardear as cidades alemãs com poder crescente até ao fim da guerra».—(E. T.).

A marcha das operações na Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

que por noroeste as tropas de Timochenko procuram abrir novas brechas nas linhas de barragem alemãs, principalmente na direcção de Katchalinsk, para se juntarem aos defensores de Estalinegrado. Para facilitar a missão destas tropas, Timochenko desencadeou tambem um violento contra-ataque ao sul de Estalinegrado, na direcção de Krasnoarmeisk, não parecendo, tadavia, que as tropas russas tivessem conseguido progredir de maneira sensivel.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

Na parte noroeste do Caucaso, em difíceis combates numa região cheia de bosques, um novo agrupamento de forças inimigas foi cercado e aniquilado.

Preparativos de ataques dos sovietes foram reduzidos a nada por um eficaz tiro de artilharia.

Ao sul do Terek, contra-ataques inimigos apoiados por carros, ficaram sem efeito.

Formações de aviões de combate alemães e romenos atacaram, com bombas de todos os calibres, centros de reabastecimento e movimentos de transporte inimigos, nas duas margens do Volga. Os incendios causados no centro petrolifero caucasico de Grosny foram tornados mais extensos por ataques aereos nocturnos.

Na região de Estalinegrado e na frente do Don, tentativas de ataques locais do inimigo foram desfeitas logo no inicio por tropas alemãs e hungaras.

Nos sectores central e setentrional da frente Leste, onde as condições atmosfericas se agravam constantemente, registou-se apenas actividade de artilharia e de patrulhas durante a qual a Divisão Azul espanhola repeliu completamente num contra-ataque, um ataque russo, infligido ao adversario pesadas perdas sangrentas. A aviação combateu contra ligações com a retaguarda do inimigo em importantes vias ferreas na região Valdai, desferindo golpes em cheio nas instalações das estações de desembarque.

Na ilha de Malta, formações de aviões de combate alemães e italianos combateram de dia e de noite com bons resultados contra os aerodromos britanicos. Em violentos combates aereos, o inimigo perdeu 15 aviões, enquanto que as perdas alemãs são de dez aparelhos.

Bombardeiros britanicos efectuaram, a noite passada, vôos de perturbação sobre o Mar do Norte e do Baltico, lançando bombas explosivas e incendiarias, isoladas, sem qualquer resultado. Dois aviões inimigos foram abatidos. Aviões de combate ligeiros alemães atacaram ontem, a fraca altitude, as instalações industriais de uma cidade do litoral inglês».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13.—Comunicado: «Durante o dia e a noite de segunda-feira as nossas tropas combateram nas areas de Estalinegrado e Mozdok. O inimigo renovou os seus ataques na area de Estalinegrado. Num sector os alemães atacaram três vezes, apoiados por 50 «tanks». Todos os ataques foram energicamente repelidos e destruidos 20 «tanks» e muito outro material de guerra. O inimigo teve mais de 2.000 mortos e grande numero de feridos. Noutro sector, reconquistámos mais uma fabrica e três edificios, depois de um combate que durou nove horas consecutivas. Destruimos 27 «tanks» e 49 camiões e outros veiculos. A sudoeste de Estalinegrado, reconquistámos varias posições e causámos ao inimigo mais de 800 mortos. Apreendemos 23 «tanks», 8 canhões, 5 morteiros de trincheira, 32 metralhadoras, 953 granadas de mão e muito outro material belico. Nos suburbios do noroeste da cidade, as nossas tropas obtiveram novos exitos, reconquistando varias posições estrategicas. O inimigo teve mais de 1.000 mortos. Fizemos 250 prisioneiros e destruimos 13 «tanks», 5 canhões antiaereos e aniquilámos uma companhia de infantaria alemã, noutro sector. Nas operações de ontem destruimos 35 aeroplanos alemães. No Caucaso oriental, na area de Mozdok, repelimos todos os ataques do inimigo e reconquistámos uma povoação que haviamos abandonado recentemente. Continua sustado o avanço do inimigo sobre os campos petroliferos de Grozny. No Caucaso ocidental, a sudoeste de Novorossisk, as nossas forças de Marinha aniquilaram 900 alemães e apreenderam abundantes quantidades de armas e munições. Reconquistámos quatro posições e alturas estrategicas. No Artico, as nossas forças navais e aereas afundaram três transportes e dois «destroyers» inimigos».—(United Press).

Os voluntarios espanhois

SAN SEBASTIAN, 13 — Chegaram ontem 1.360 voluntarios da «Divisão Azul», de regresso da U. R. S. S. Combateram exactamente um ano na frente; já estão rendidos e serão imediatamente licenciados.—(O. F. I.).

PREVENÇÃO

E' avisado por este meio o publico de que encerrâmos as nossas portas todos os dias uteis, das dôze ás catorze horas. Casa Elisio Santos – Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)